

MÓDULO 5

BRASIL: TERRITÓRIO, POPULAÇÃO E ECONOMIA

Neste módulo você será capaz de:

- Identificar a localização e os limites territoriais do Brasil.
- Compreender como ocorreu o processo de formação do território brasileiro.
- Perceber como é constituída a população brasileira e sua distribuição no espaço brasileiro.
- Localizar a capital e os estados brasileiros.
- Caracterizar a ação do Estado no processo econômico brasileiro.
- Explicar o processo de modernização da agricultura e suas consequências.
- Reconhecer os fatores que impedem o crescimento econômico da população.
- Perceber a importância do desenvolvimento de ações comunitárias e do voto para a transformação do país.

BRASIL - TERRITÓRIO POPULAÇÃO E ECONOMIA

Introdução

O lugar onde você vive é muito importante, esse lugar não está isolado do resto do país. Saber relacionar o que acontece no lugar onde vivemos com o restante do país e do mundo é fundamental, pois assim podemos avaliar a nossa participação na formação de uma sociedade mais justa e igual para todos os cidadãos.

Por isso neste módulo, vamos conhecer melhor a realidade natural, histórica, política, econômica e social brasileira, para que possamos discutir o papel de cada brasileiro na transformação deste espaço geográfico chamado Brasil.

Localização Geográfica

O Brasil localiza-se a oeste do Meridiano de Greenwich, o que significa que ele está no hemisfério Ocidental do planeta. A linha do Equador, que passa pelo Norte do Brasil, faz com que a maior parte de suas terras esteja no hemisfério Sul e uma pequena parte no hemisfério Norte.

LOCALIZAÇÃO DO BRASIL NO MUNDO



O Brasil faz parte do continente americano, mais especificamente da América do Sul, onde há países com os quais tem importantes relações econômicas, como Argentina, Paraguai, Uruguai, entre outros. Todos fazem parte da América Latina, que compreende os países que falam espanhol e português.

Os Limites do Brasil

O Brasil limita-se com todos os países da América do Sul, exceto: Chile, Equador e Trinidad e Tobago. Os limites territoriais do Brasil totalizam 23.086 km, dos quais 15.719 km são com países vizinhos e 7.367 km com o Oceano Atlântico.

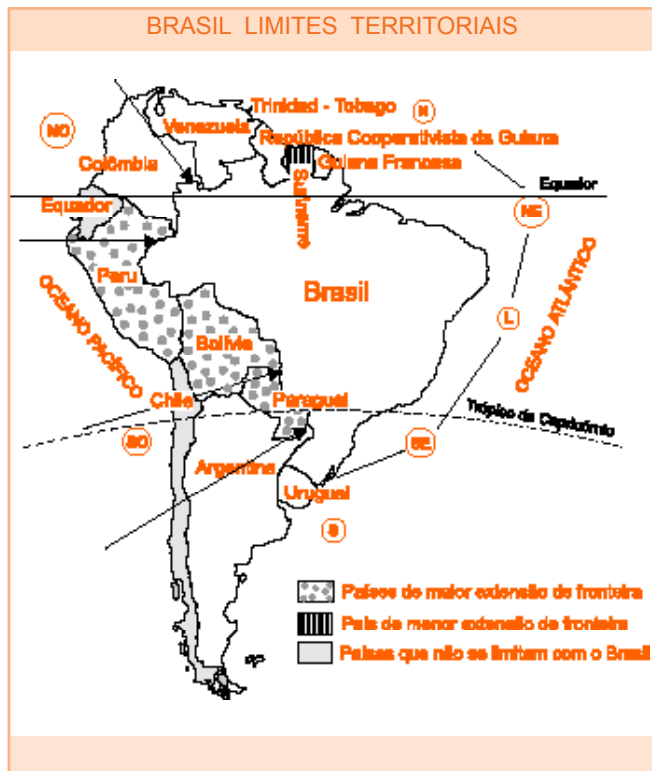
- Norte – Venezuela, Suriname, Guiana Francesa e República Cooperativista da Guiana.
- Noroeste – Colômbia
- Oeste – Peru e Bolívia
- Sudoeste – Paraguai
- Sul – Argentina e Uruguai

Os países de maiores extensões fronteiriças com o Brasil são, respectivamente, a Bolívia e o Peru.

O país de menor fronteira com o Brasil é o Suriname.

A maior fronteira brasileira é notada no contato com o Oceano Atlântico (nordeste, leste e sudeste).

Veja, a seguir, e analise o mapa da América do Sul, comparando os países limites de maiores e menores fronteiras com o Brasil, assim como os que não fazem fronteiras com o nosso país.

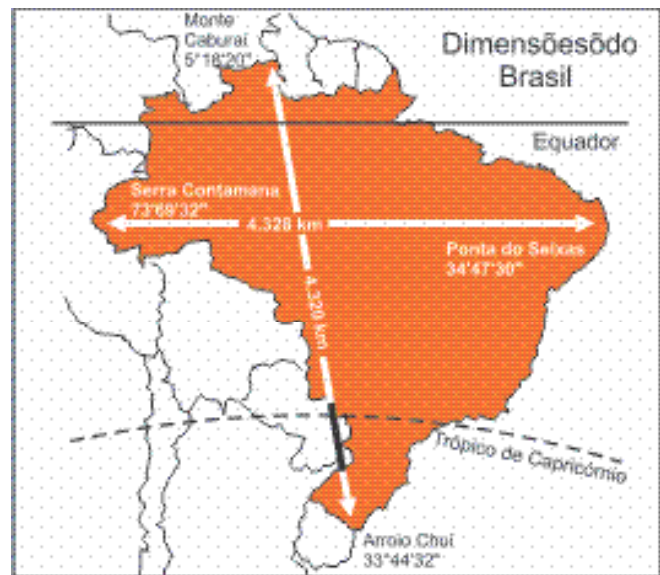


Pontos Extremos Brasileiros

O Brasil apresenta seu término de território nos seguintes locais.

- **Norte** – nascente do Rio Ailã, na Serra do Caburá, fronteira entre Roraima e Guiana ($5^{\circ}16'$ de latitude N).
- **Sul** – Arroio Chuí, no Rio Grande do Sul, divisa com Uruguai ($33^{\circ}45'$ de latitude S).
- **Leste** – Ponta Seixas ou Cabo Branco, na Paraíba, contato com o Atlântico ($34^{\circ}45'$ de longitude O).
- **Oeste** – Nascente do Rio Moa, na Serra de Contamana, no Acre, divisa com o Peru ($73^{\circ}59'$ de longitude O).

O Brasil é um país que apresenta uma equidistância entre os pontos extremos N – S e O – L; sendo 4328 km leste – oeste e 4320 km norte – sul. Portanto, o país apresenta distâncias equivalentes.



A EXTENSÃO TERRITORIAL DO BRASIL

O Brasil possui uma área de 8.547.403,5 km². É o maior país da América do Sul, sendo o 5º país em extensão territorial do mundo, só é menor que a Rússia, Canadá, China e Estados Unidos.

Comparando a extensão territorial do Brasil com a Europa, podemos dizer que o Brasil é um país de dimensões continentais, ou seja, seu tamanho é comparável ao de um continente.

Esse tamanho traz uma série de consequências, uma delas é a variedade de tipos de clima e vegetação, desde a floresta amazônica (clima equatorial) na região norte, até o pampa gaúcho (clima subtropical), na região sul do país.

O território brasileiro é praticamente todo aproveitável, o que é um fator positivo pois possui potencialidade para alcançar o desenvolvimento econômico e social.

EXERCÍCIOS

01. Em quais hemisférios se encontra o território brasileiro?
02. O Brasil encontra-se no continente _____.
03. Com quais países o Brasil não faz fronteira na América do Sul?
04. Os países de maiores extensões fronteiriças com o Brasil são _____ e _____.
O país de menor fronteira com o Brasil é o _____.
05. Relacione:
 - a) nascente do rio Ailã, Serra do Caburaí, RR
 - b) Arroio Chuí, RS
 - c) Ponta Seixas, PB
 - d) Serra da Contamana, AC

() sul
() leste
() oeste
() norte
06. O Brasil é o quinto país mais extenso do mundo sendo superado pela _____, Canadá, _____ e Estados Unidos.
07. O Brasil pode ser considerado um país continente. Justifique a frase.

A FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL

Como ocorreu a ocupação do Brasil?

Antes da chegada dos portugueses ao Brasil, ele era habitado por grupos indígenas. Esses povos tinham uma forma de vida muito diferente da dos europeus, viviam nas florestas e caçavam, pescavam e praticavam pequena

agricultura suficiente para sua sobrevivência. Os índios dependiam muito dos recursos da floresta.

Com a vinda dos portugueses a partir de 1500, as terras próximas ao litoral passaram a ser usadas na extração de matérias-primas importantes para o comércio na Europa, entre elas o pau-brasil, árvore da qual se extraía uma tinta vermelha ideal para tingir tecidos. Essa exploração tornou-se tão importante que a árvore acabou dando o nome ao Brasil.

Num momento posterior à exploração do pau-brasil, ocorreu o aumento dos preços do açúcar no mercado europeu e Portugal passou a ocupar efetivamente a colônia na intenção de plantar grandes lavouras de cana-de-açúcar. Entrou em conflito com os índios, pois, além de ocupar e desmatar as florestas, passou a perseguir as tribos em busca de mão de obra escrava para a lavoura.

Porém, além de produzir açúcar, os portugueses queriam encontrar ouro e outras riquezas minerais e continuaram a explorar cada vez mais o interior do país.

O território foi sendo ocupado, novos grupos de portugueses vieram para cá e muitas levas de escravos foram trazidas da África para o trabalho nas lavouras e nas minas de ouro.

Outros produtos começaram a ser plantados no Brasil, mas sempre com a intenção de exportar (vender) para países da Europa. Mesmo quando o Brasil deixou de ser colônia de Portugal e passou a ser um império, em 1822, e posteriormente uma república, em 1889, a produção de matérias-primas para exportação continuou a ser base de nossa economia.

Nos próximos módulos veremos como o Brasil mudou as suas características econômicas com a industrialização e as consequências desse processo para a população brasileira.

EXERCÍCIO

08. Assinale (V) para as afirmações verdadeiras e (F) para as falsas.
 - a) () Os índios dependiam muito dos recursos da floresta.
 - b) () Os portugueses ocuparam mais o interior do que o litoral brasileiro durante a colonização.
 - c) () Os índios trabalhavam como assalariados para os portugueses no período colonial.
 - d) () Os escravos africanos foram trazidos para trabalhar nas lavouras e na mineração.
 - e) () A base da economia brasileira foi a produção de matérias-primas para exportação.

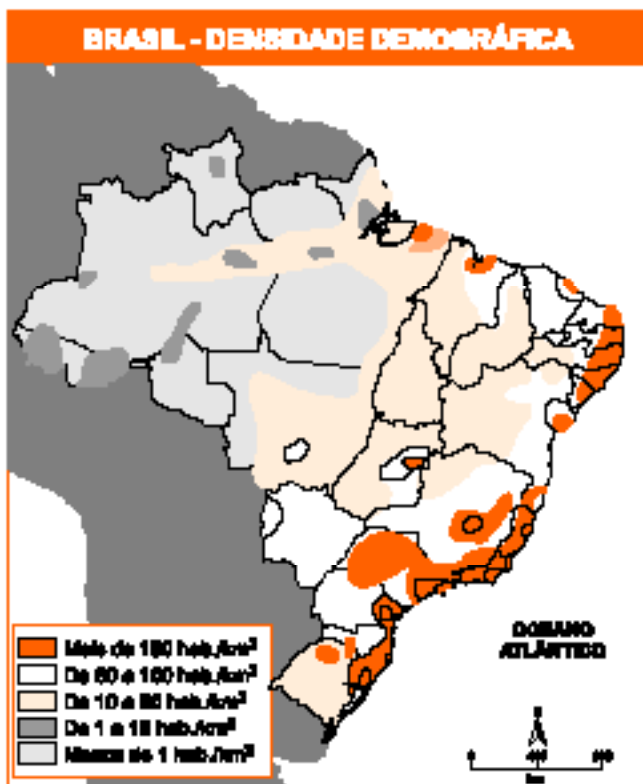
O POVO BRASILEIRO

Por que o crescimento natural da população brasileira vem diminuindo?

A população brasileira é o resultado de uma grande miscigenação entre índios, portugueses e africanos; depois vieram outros povos da Europa, como italianos, alemães, espanhóis, e da Ásia, como japoneses, cuja quantidade no Brasil é a maior fora do Japão.

Infelizmente toda essa mistura não pôde impedir o grande preconceito racial que ainda existe no Brasil. Além disso, há também o preconceito social, que classifica o indivíduo em rico ou pobre, segundo sua situação econômica.

Em 2000, o Brasil tinha cerca de 170 milhões de habitantes. Esse dado foi levantado pelo Censo, uma grande pesquisa realizada em todo o país pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).



IBGE, Diretoria de Geociências, Dep. de Geografia 2000

Essa população vem crescendo mais devagar nas últimas décadas devido a uma série de fatores.

O crescimento natural da população é determinado a partir da subtração da taxa de natalidade pela taxa de mortalidade de um país.

Saiba que:

Taxa de natalidade: relação entre o número de nascimentos e a população total de uma região.

Taxa de mortalidade: relação entre o número de mortes e a população total de uma região.

Com o processo de industrialização no Brasil a mortalidade diminuiu e ocorreu um grande crescimento da população brasileira. A taxa de crescimento natural em 1960 era de 2,8%. A partir da década de 1970 o crescimento começou a diminuir e a natalidade reduziu-se mais do que a mortalidade. Esse processo foi causado pela grande concentração da população nas cidades e pelo aumento das mulheres no mercado de trabalho, entre outros fatores.

Tem-se observado que o número de adultos e idosos vem aumentando no Brasil; isso significa que a mortalidade infantil vem diminuindo e as condições de vida estão melhorando. É importante destacar que o Brasil está longe de ter a qualidade de vida ideal para sua população, mas está tentando alcançá-la.

Apesar de ter um grande território, o Brasil não é ocupado de forma equilibrada. A população brasileira concentra-se no litoral, devido ao processo de colonização, que privilegiava a exportação.

Com a industrialização, a população passou a se concentrar nas cidades. Mesmo com a migração para áreas do interior, onde a população busca novas terras para a agricultura, a maior parte da população vive nas grandes cidades do país.

EXERCÍCIOS

- Como é constituída a população brasileira?
- Apesar de ter um grande território o Brasil não é ocupado de forma equilibrada. Justifique a frase.

A ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

O Brasil é uma República presidencialista composta por 26 estados e o Distrito Federal, onde se localiza a capital do país, Brasília.

Os estados brasileiros apresentam características específicas, porém podem ser agrupados em regiões, para fins de planejamento ou estudo. No módulo 7, vamos estudar a dinâmica econômica do Brasil e as características de cada região.

Vocabulário:

extensão: tamanho

migração: movimento populacional dentro do país (de um estado para outro)

miscigenação: mistura, mestiçagem



EXERCÍCIOS

11. Complete o quadro abaixo com o nome dos estados.

Sigla	Estado
AC	_____
PR	_____
SP	_____
AM	_____
PE	_____

12. Por que o crescimento natural da população brasileira vem diminuindo.

BRASIL - ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICOS

PEQUENO RETRATO DO BRASIL NOS ÚLTIMOS 40 ANOS

O Brasil de 1950

O Brasil mudou muito, ocorreu em nosso país uma grande **industrialização** e **modernização**.

Até a década de 1950, o Brasil era um país tipicamente agrário, ou seja, a agricultura era o setor mais importante da economia. A maior parte da população morava no campo. Os dados mostram que de cada 100 brasileiros, 64 moravam no campo e apenas 36 nas cidades (hoje de cada 100 brasileiros, 19 moram no campo e 81 nas cidades), dizemos que houve um processo de **urbanização**.

Em 1950 a maior parte da população economicamente ativa trabalhava no setor primário (agricultura pecuária, extrativismo, caça e pesca), era a principal atividade econômica do país.

Nessa época algumas cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, já possuíam indústrias.

Saiba que:

Urbanização: só ocorre quando o crescimento urbano é superior ao rural, ou seja, quando há migrações rural-urbanas e a população das cidades aumenta proporcionalmente em relação a população do campo.

O início das mudanças: o impulso à industrialização

No ano de 1956, o presidente da república Juscelino Kubitschek e seus auxiliares decidiram industrializar o Brasil. Estimularam a entrada de capital estrangeiro, créditos (empréstimos em dinheiro) aos empresários nacionais. Foi dado, assim um impulso à industrialização com a implantação da indústria automobilística, de usinas siderúrgicas, indústrias de autopeças, da indústria eletrônica, da indústria de eletrodomésticos e também a abertura de estradas, asfaltamento, dentre as empresas que se instalaram, muitas delas eram **multinacionais**.

A partir de 1964, os governos militares incentivaram ainda mais a industrialização. Ajudaram não só as empresas de capital nacional, mas também as multinacionais, através de financiamentos e condições especiais para pagamento de empréstimos, com juros baixos e a longo prazo.

Os empresários industriais achavam que a agricultura, impedia o desenvolvimento industrial. A agricultura, segundo eles, precisava se modernizar: comprar tratores, semeadeiras, colheitadeiras, sementes e mudas selecionadas, adubos, inseticidas, material para a irrigação e muitos outros **implementos** agrícolas fabricados pelas indústrias. E foi o que aconteceu. A modernização da agricultura por meio da penetração do capitalismo no campo alterou muita coisa. O campo passou a comprar produtos industriais (adubos, máquinas, etc.), estimulando, assim, o crescimento industrial nas cidades.

As fazendas, que antes eram autossuficientes, isto é, produziam quase tudo o que necessitavam, como alimentos e adubos, por exemplo, transformaram-se em fazendas especializadas: fazenda de café, de cana, de gado, de laranja, de soja etc. O objetivo era obter uma grande produção utilizando os produtos fornecidos pelas indústrias. A autossuficiência da fazenda foi se acabando.

Ao mesmo tempo que ocorriam essas transformações para modernizar o país, os trabalhadores rurais iam sendo dispensados, com isso, ocorreram grandes migrações de trabalhadores rurais para as cidades.

As famílias vindas do campo passaram a procurar trabalho nas cidades. Não encontrando, começaram a fazer “bicos”, e foram se acomodando nas periferias das cidades. As cidades não conseguiam absorver ou dar emprego a essa mão de obra expulsa do campo.

Na época da colheita, os fazendeiros não tinham trabalhadores para realizar o serviço. Esse problema, porém, foi resolvido com facilidade. Afinal, as cidades agora possuíam uma grande quantidade de mão de obra desempregada com prática na agricultura; então os fazendeiros foram buscar no meio urbano os trabalhadores que precisavam: os boias frias.

Com essas transformações, o próprio dono da fazenda e os boias frias, que antes eram autossuficientes na produção de alimentos, tornaram-se agora compradores de alimentos nos supermercados, empórios e vendas. O boia fria, não podendo mais produzir o alimento de que necessitava para sustentar sua família e recebendo pouco dinheiro pelo seu trabalho, teve seu nível alimentar diminuído. A **subnutrição** alastrou-se brutalmente e, hoje, o Brasil ocupa um dos primeiros lugares nas estatísticas sobre fome no mundo.

As décadas de 1970 e 1980

A industrialização e a modernização continuaram ao longo das décadas de 1970 e 1980. O Brasil passou a produzir aviões, navios, máquinas pesadas, material de guerra; foi construída a Ponte Rio-Niterói, a Rodovia Transamazônica, muitas usinas siderúrgicas e hidroelétricas, e ampliou-se consideravelmente a produção. Mas aumentou também, de forma violenta, a **dívida externa**, pois, para sustentar a industrialização e a modernização do Brasil, o governo pediu muito dinheiro emprestado a banqueiros internacionais. E estamos pagando, quase todos os anos, cerca de 10 bilhões de dólares de juros. Esse dinheiro daria para resolver muitos problemas da população brasileira. A dívida hoje está enorme, já passa dos 215 bilhões de dólares. É muito dinheiro.

O desenvolvimento econômico brasileiro nos últimos quarenta anos não foi acompanhado pelo desenvolvimento social, isto é, pela melhoria das condições de vida de grande parte da população.

Saiba que:

Empresa multinacional: empresa estrangeira que atua não só no seu país de origem mas também em outros países. A palavra multinacional quer dizer “relativo ou pertencente a vários países ou nações”; nesse sentido, **empresa multinacional** poderia significar que a empresa pertence a vários países ou nações, o que não é verdade. Em vista disso, a ONU (Organização das Nações Unidas) sugere que se use o nome **empresa transnacional**, que significa “empresa que atua além de seu país de origem”.

Subnutrição: subalimentação, ou seja, estado em que uma pessoa se apresenta insuficientemente alimentada. Se essa situação se prolongar, a pessoa pode ter sua saúde comprometida, chegando até a morte, em muitos casos.

Dívida externa: dívida de um país para com outro. É também chamada de dívida pública externa.

EXERCÍCIOS

13. No período de 1956 a 1964, o governo (Estado) tomou algumas medidas que favoreceram o desenvolvimento industrial no país. Escreva algumas delas.
14. Complete a frase:
O desenvolvimento industrial brasileiro teve grande participação das empresas _____.
15. Explique o processo de modernização da agricultura e que consequências trouxe para os trabalhadores.
16. Assinale V ou F.
 - () A implantação do capitalismo no campo contribuiu para a autossuficiência das fazendas.
 - () Com a modernização no campo as fazendas passaram a se especializar em certos cultivos (soja, laranja, café, etc).
 - () A cidade conseguiu absorver e dar emprego à mão de obra dispensada do campo.
 - () A modernização foi um dos fatores responsáveis pelo aumento da subnutrição, ao mesmo tempo que estimulou o desenvolvimento das cidades.
 - () A grande quantidade de mão de obra desempregada com prática na agricultura chamamos de boia fria.

A industrialização e a modernização do Brasil não beneficiaram a todos os brasileiros

O Brasil possui um grande território, uma população numerosa e muitos e diversificados recursos naturais, no entanto ele apresenta grandes e graves problemas sociais que maltratam a maior parte de sua população. Nem todos os brasileiros se beneficiaram da industrialização e modernização ocorridas nos últimos anos.

Por que não se beneficiaram?

Por que o modelo de desenvolvimento econômico, social e político aplicado no Brasil nos últimos anos foi um **modelo excludente e concentrador**.

O crescimento ocorrido na indústria brasileira não beneficiou a todos os brasileiros. Beneficiou apenas os donos de empresas (empresários), que aumentaram bastante a sua renda, podendo com isso comprar casas, carros, etc. Esse modelo de desenvolvimento excluiu, isto é, **deixou de lado** os trabalhadores. Estes continuaram recebendo os mesmos baixos salários e vivendo com as mesmas dificuldades.

Esse modelo é também concentrador da renda porque o lucro e a renda obtida ficaram concentrados apenas nas mãos de poucos, isto é, foram distribuídos só entre os donos da empresa. Não foram distribuídos entre os trabalhadores, que de nada se beneficiaram.

Há brasileiros que melhoraram suas condições de vida, moram em casa própria, alimentam-se adequadamente, os filhos frequentam boas escolas, etc. Alguns já eram ricos, possuíam alta renda, e ficaram mais ricos ainda. A grande maioria da população brasileira, no entanto, continuou pobre e teve sua situação piorada.

O Brasil de hoje é o resultado do Brasil de ontem, desses últimos quarenta anos.

As diferenças de renda entre as classes sociais tornaram-se mais acentuadas. As taxas de mortalidade infantil e da população de baixa renda continuaram em níveis elevados. O padrão alimentar ficou mais baixo, principalmente entre a população de baixa renda, e, com isso, as condições de saúde se apresentam ainda mais desfavoráveis. Grande número de residências ou domicílios não possui instalações sanitárias ligadas à rede geral de esgotos, como também não possui rede de água.

Atenção! Não queremos afirmar que antes era melhor. Não, não é isso. Desejamos dizer, isso sim, que não houve grandes progressos sociais. A pobreza continua maltratando milhões de brasileiros e até se agravou.

É um verdadeiro escândalo e desrespeito ao ser humano, que com essa baixa renda se vê impedido até do direito de se alimentar de forma adequada.

Essa situação de miséria e de pobreza em que vivem milhões de brasileiros se torna ainda mais grave quando se considera que o Brasil é um país de grande extensão territorial, possui muita terra para ser cultivada, muitas jazidas de minérios para serem exploradas, enfim um país com grandes recursos naturais que podem ser aproveitados em benefício de seus habitantes.

Dessa forma podemos afirmar que o Brasil é um país **urbano e industrial** embora continue apresentando características próprias das nações do Sul do mundo subdesenvolvido.

O que é então que impede a população brasileira de ter melhores condições de vida?

São as próprias pessoas. São os próprios brasileiros que não estão sabendo construir um país melhor. E isso não ocorre somente agora. Vem acontecendo há muito tempo, ao longo da história do nosso país.

Desde o início da colonização (século XVI) sempre houve grupos de pessoas privilegiadas, que se apoderaram das melhores terras, das riquezas do país e do próprio poder político. Esses grupos sempre governaram o país de acordo com seus interesses. Criaram leis, costumes e políticas econômicas para beneficiar a si próprios e não aos brasileiros de modo geral.

É por essa razão, entre outras, que grande parte da população brasileira vive em situação de miséria e pobreza, que existem menores abandonados etc., enquanto uma minoria concentra alta renda. O Brasil, vergonhosamente, é o campeão mundial em concentração de renda.

O que pode ser feito para mudar essa situação?

Um dos caminhos é votar corretamente. Não devemos nos deixar enganar por discursos bonitos de candidatos a prefeito, vereador, governador, deputado estadual e federal, senador e presidente da república. Precisamos nos politizar, interessar-nos por política, conhecer os candidatos e suas idéias, bem como o seu passado como cidadão e como político. E exigir, fiscalizar os homens públicos e toda a sociedade. Precisam ser punidos os maus brasileiros, pois eles constituem um grande obstáculo à construção de um país melhor.

Outro caminho é fazer a reforma do Estado brasileiro e dos muitos hábitos políticos errados. Criar leis mais justas e aplicá-las de maneira rigorosa a todos e não só às pessoas humildes e de baixa renda. Assim poderemos criar um Brasil melhor para todos e não apenas para uma minoria.

EXERCÍCIOS

17. Como ocorreu o processo de desenvolvimento econômico, social e político brasileiro nos últimos anos?
18. Por que podemos considerar que essa situação de miséria e pobreza é muito grave?
19. Quais são os fatores que impedem a população brasileira de ter melhores condições de vida?
20. Através de que forma podemos mudar essa situação?

Texto Complementar

PARE E PENSE

O Brasil é um país subdesenvolvido que com bastante frequência recorre aos empréstimos internacionais.

Você sabe como sugiram os empréstimos internacionais?

As relações entre países, bancos, empresas públicas (do Estado) ou particulares são práticas antigas. Mas nos dias de hoje são muito divulgadas em todos os meios de comunicação.

Para compreender melhor o processo financeiro no mundo é preciso lembrar alguns fatos históricos deste século:

1º) A Segunda Guerra Mundial: em especial, citaremos o caso dos EUA, que saindo vitoriosos da mesma, imprimiram grande quantidade de papel moeda, possuindo uma maior quantidade em ouro e adquiriram inúmeros bens por toda a parte do Globo, causando assim um acúmulo de dólares nos bancos de países europeus, os “eurodólares”.

2º) A crise do Petróleo: na década de 70 os cientistas fizeram uma pesquisa e constataram que as reservas de petróleo só conseguiriam suprir o mercado de consumo por mais 50 anos. Em virtude dessa descoberta os grandes produtores de petróleo decidiram aumentar o preço do produto, causando assim um acúmulo de dólares, chamados de “petrodólares”. Uma parte desse dinheiro investiu-se em pesquisa de novas fontes de energia.

Essa grande quantidade de dólares acumulados gerou uma especulação financeira, isto é, os banqueiros decidiram movimentar esses dólares para gerar mais lucro, oferecendo capital para os países que necessitassem. Os países que tomam dinheiro emprestado (eurodólares ou petrodólares) dessas instituições contraem a **dívida externa**.

O Porquê dos empréstimos?

O Brasil, por exemplo, emprestou dinheiro para a construção da cidade de **Brasília** (1960); a **Transamazônica** e outras obras faraônicas.

Alguns países necessitam de recursos financeiros para sair do “déficit” (prejuízo) o dinheiro das importações é maior que o das exportações. Exemplo: Brasil, Argentina, Paraguai, etc. Outros requerem empréstimos para a construção de **obras sociais** (educação, saúde, habitação, etc), ou **modernização industrial**, ou **agropecuária** (tecnologia industrial, agrícola, de obras, etc).

Qual a função do FMI e do BIRD?

O **FMI** e o **BIRD** são “conjugados”, isto é, o Fundo Monetário Internacional funciona como um fiscalizador e regulador dos pagamentos. O FMI é que propõe as formas de pagamentos impondo certas condições aos países endividados e que continuam, no ciclo vicioso dos empréstimos. A cada dívida os juros aumentam, e a cada aumento ou déficit, há um novo empréstimo deixando os países subdesenvolvidos cada vez mais dependentes dos desenvolvidos.

O **BIRD: Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento** - é uma associação com a função de ceder empréstimos que são autorizados pelo **FMI**.

GABARITO

Caro aluno: não consulte o gabarito sem antes tentar resolver os exercícios.

Confira as respostas dos exercícios:

04.

Os países de maiores extensões fronteiriças com o Brasil são **Bolívia** e o **Peru**.

07.

Comparando a extensão territorial do Brasil com a Europa, podemos dizer que o Brasil é um país de dimensões continentais, ou seja, seu tamanho é comparável ao de um continente.

12.

Esse processo de redução do crescimento natural da população, foi causado pela grande concentração da população nas

idades (urbanização) e pelo aumento das mulheres no mercado de trabalho, que reduziram o número de filhos.

14.

O desenvolvimento industrial brasileiro teve grande participação das empresas **multinacionais**.

CAPÍTULO – SMSG5 – BRASIL: TERRITÓRIO, POPULAÇÃO E ECONOMIA

<https://www.youtube.com/watch?v=d7KRpfK7nOg>

Prof Henrique – LOCALIZAÇÃO E EXTENSÃO DO BRASIL

<https://www.youtube.com/watch?v=vhPMsVqoj1M>

Prof Silvester – Geografia do Brasil – Formação do Território Brasileiro

<https://www.youtube.com/watch?v=VIR4kJHI7GY>

Prof Leo – GEOGRAFIA DE ELITE: Formação do povo brasileiro

<https://www.youtube.com/watch?v=CpVaN-piyd8>

Prof Baglini – Brasil- Aula 04 (Distribuição e crescimento da população brasileira)- ENEM

<https://www.youtube.com/watch?v=yoJOkFcTqyl>

Prof JeanGrafia – geografia do Brasil – Organização do Estado Brasileiro

<https://www.youtube.com/watch?v=ITkxKD4EVEo>

Prof JeanGrafia – GEOGRAFIA ECONÔMICA DO BRASIL

https://www.youtube.com/watch?v=_WtoQaNprfE

Prof Bruno – Geografia – Industrialização do Brasil (Parte 1)

<https://www.youtube.com/watch?v=lqQPhVrU0qQ>

Prof Bruno – Geografia – Industrialização do Brasil (Parte 2)

EXERCÍCIOS

<https://www.youtube.com/watch?v=9ibLsVVnPTk>

Prof Silvester – exercícios de Geografia do Brasil – Formação do Território Brasileiro

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-territorio-brasileiro.htm>

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios->

sobre-localizacao-geografica-brasil.htm

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-Area-brasil.htm>

<https://beduka.com/blog/exercicios/questoes-sobre-expansao-territorial-brasil/>

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia-do-brasil/exercicios-sobre-formacao-povo-brasileiro.htm>

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-composicao-etnica-brasil.htm>

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-geografia-economica.htm>

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia-do-brasil/exercicios-sobre-industria-no-brasil.htm>

<http://tudodeconcursososevestibulares.blogspot.com/2013/01/industrializacao-brasileira-questoes.html>